

UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**PROJETO INTEGRADO
FUNDAMENTOS POLÍTICOS E SOCIAIS DA
EDUCAÇÃO**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2022
UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS

PEDAGOGIA ONLINE

**FUNDAMENTOS POLÍTICOS E SOCIAIS DA
EDUCAÇÃO**

- Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem– Profª Me. Mariângela L Jacomini
- Oficina de Formação do Professor Leitor– Profª Esp. Sérgio Ricardo dos Santos

Estudantes:

Ana Luiza Pereira de Lima, RA 1012021200185

Isabel Cristina da Silva Cipriano , RA 1012021200085

Bianca Cortês Pontes, RA 1012021200253

Marcela de Cássia da Cruz Melo, RA 1012021200171

Mariana Marrichi Lemes Domingos, RA1012021200129

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP
ABRIL, 2022

SUMÁRIO

1 4

2 5

3 6

4 10

REFERÊNCIAS

11

ANEXOS

12

1 INTRODUÇÃO

A leitura é um dos meios de comunicação mais importantes. Desenvolvida ao longo da história e mantida até os dias de hoje, há uma grande variedade de funções e está em todas as áreas, principalmente nos estudos, auxiliando demais nas capacidades cognitivas dos seres humanos. Segundo Gonçalves (2013), “a leitura para os anos iniciais é de suma importância para o ensino-aprendizagem e para adquirir novos conhecimentos, o ato de ler é a aquisição de novos saberes para a formação de um cidadão”.

Na Escola Municipal de Educação Básica Ruth Rocha, em Jandira, encontra-se uma comunidade de perfil socioeconômico bem diversificado, sendo a maioria de classe baixa. Por conta disso, muitos pais não leem nem possuem material de leitura em casa, dificultando até mesmo o incentivo à leitura de suas crianças, que se tornam carentes tanto em quesito econômico, social quanto cultural.

Podemos observar que a escola Ruth Rocha não é a única que apresenta esses problemas, e resolvê-los vai além de possibilitar acesso fácil a livros e informações. Contribuindo para o desenvolvimento e aprendizagem da cultura e do conhecimento geral, é essencial que haja mais incentivo escolar e familiar para as crianças. Nesse texto veremos algumas soluções para esses problemas escolares, como inserir o hábito de leitura, integrar nas mídias sociais e desenvolver a interpretação nas crianças, englobando todos aqueles que fazem parte de seu meio social.

2 OBJETIVOS

- Pesquisar formas de inserir o hábito de leitura no dia a dia, dentro e fora da sala de aula, visando a escola como meio de apoio.
- Integrar a leitura nas mídias sociais de forma que os professores possam instigar o gosto e o hábito da leitura.
- Apresentar estratégias práticas para interpretação dos textos.

3 DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

Desde os primórdios a comunicação está presente na humanidade. Com o passar do tempo os seres humanos foram evoluindo criando instrumentos e símbolos para facilitar essa comunicação.

Esses símbolos deram origem à forma de escrita usada atualmente e que já sofreu muitas modificações ao longo do tempo, sendo importante se manter atualizada. A leitura faz parte desse processo de atualização, porém a realidade no nosso país não é muito boa com relação a ela.

Na escola municipal de Educação Básica Ruth Rocha localizada na cidade de Jandira a realidade dos alunos é bem diversificada, há alunos que possuem boas condições sociais e financeiras e outros possuem condições precárias. A maioria dos alunos que moram na periferia da cidade, são crianças com famílias pobres onde os pais trabalham nas indústrias, comércio, construção civil e possuem renda mínima sendo complementada com programas do bolsa família, uniformes escolares e auxílio com materiais didáticos. Por trabalharem tanto para o sustento da família, os pais não possuem o hábito de ler, uns por falta de tempo, de livros ou revistas para ler e outros por não entenderem o que estão lendo. Por esse motivo a leitura deve ser trabalhada de uma forma diferenciada e constante. Como se trata de uma escola bem estruturada possui diversos ambientes para o incentivo dos alunos à leitura. Há sala de leitura, de informática, de recursos multifuncionais, bastante espaço para fazer aulas diferenciadas e bem atrativas para incentivar os alunos a lerem.

A leitura é muito importante nos anos iniciais pois formará cidadãos críticos e conscientes do seu papel na sociedade não aceitando tudo que é imposto.

Ler significa acrescentar conhecimentos, enriquece o vocabulário, amplia as capacidades cognitivas para compreensão de idéias e organização de linhas coerentes de pensamento, desenvolve uma visão crítica para um cidadão consciente de seus deveres e direitos. Pela leitura a pessoa não só absorve o conhecimento como pode transformá-lo em um processo de aperfeiçoamento

contínuo. A aprendizagem da leitura possibilita a emancipação da criança e a assimilação dos valores da sociedade.

“Como diz Silva (1985,p.22-23), a leitura se levada a efeito crítica e reflexivamente, levanta-se como um trabalho de combate à alienação (não racionalidade), capaz de facilitar ao gênero humano a realização de sua plenitude (liberdade). "Dessa forma, a leitura se caracteriza como sendo uma atividade de questionamento, conscientização e libertação.”

Sendo assim, se faz necessário que a escola disponha bons livros, organize momentos de leitura, apoie o professor em projetos que apoiam os alunos a leitura individual, em grupo.

Na educação infantil o contar histórias, permite que a criança utilize a imaginação e dessa forma vamos plantando o gosto pela leitura e engajamento com os livros.

As brincadeiras com os fantoches, a dinâmica do teatrinho, faz com que a criança possa interiorizar o gosto pela leitura, pois um mundo se abre para ela, permitindo uma vivência de várias experiências sem sair do ambiente em que está.

Os alunos que já leem, devem ser motivados através de rodas de leituras, dinâmicas de respostas de pequenos bilhetes, email. Os docentes têm a possibilidade de organizar passeios que levem os juvenzinhos a terem acesso a livros, como a Bienal do livro, visitas a grande livrarias, conversas com autores conhecidos que escrevam de acordo com a idade deles, como por exemplo Thalita Rebouças, uma escritora de livros para adolescentes.

A finalidade dessas propostas é incentivar e desenvolver o gosto pela leitura. A pessoa que tem acesso a bons livros, bons passeios culturais, desenvolve um potencial intelectual maior, trabalhando a ampliação da visão de mundo, despertando o espírito crítico, para que seja uma pessoa atuante na sociedade.

No mundo de hoje as mídias sociais são muito fortes, em construir ídolos, como disseminar ideias falsas e errôneas. O aluno bem preparado, munido de um bom

desenvolvimento intelectual, de boas leituras e discussões saudáveis no ambiente escolar e em família, terá condições de separar o que é bom ou ruim de toda essa enxurrada de informações, muitas vezes sem conteúdo, porém que são levadas a um patamar maior, devido a falta de conhecimento e preparo intelectual da nossa juventude.

A família precisa ser orientada a auxiliar nesse processo de desenvolvimento da leitura, pois o trabalho é eficaz quando há uma parceria. A escola pode orientar da seguinte forma: pedir para a família deixar um horário pré estabelecido onde a criança fará uma leitura acompanhada pelos pais. Sugerir que os familiares deixem recadinhos na geladeira, ou espelhos para que essa criança possa escrever, ler e responder esse bilhete.

A ideia é deixar a atividade de leitura, leve, sem cobranças e que a criança ou o juvenzinho, lide com a leitura de forma prazerosa e alegre.

O espaço para a leitura deve ser confortável e atrativo, não aquelas estantes empoeiradas cheias de livros. E cabe aos professores não obrigar os alunos a ler, pois isso torna uma atividade árdua e pouco atrativa. Pode-se inserir a leitura colaborativa que vai fazer com que os alunos sintam mais interesse.

O desenvolvimento de uma visão mais ampla e posturas éticas e coerentes na sociedade são formadas por pessoas que possuem o hábito da leitura, pois conseguem refletir, e impactar a sua realidade social.

Formar alunos leitores é um grande desafio para os professores pois é preciso encontrar formas eficientes que incentivem a leitura. Um dos motivos é que os alunos estão habituados a utilizar recursos digitais no dia a dia, fazendo com que um livro ou revista não sejam tão interessantes.

“Atualmente, as crianças e os jovens querem assimilar as informações com mais rapidez, por meio de uma linguagem simples e acessível. Dependendo da obra literária, o conteúdo apresentado pode se tornar cansativo por causa do vocabulário rebuscado, repleto de palavras desconhecidas para os leitores.”

Uma boa opção para incentivar a leitura é realizar rodas de leitura no pátio ao ar livre ou uma leitura em grupo e depois ter uma roda de conversa sobre o assunto do livro. Utilizar os espaços que a escola possui para atrair as crianças. Estar sempre incluindo a leitura no dia-a-dia dos alunos com certeza fará a diferença, eles criarão o hábito de ler.

A leitura é um importante fator na significação do aluno mediante a vida cotidiana. A ampliação da visão de mundo, os valores e hábitos que fazem da sociedade ser mais justa e humanitária, está relacionada com a forma de reflexão das crianças e jovens partindo de uma rotina de leitura que levem a pensar, entender, dialogar com o cotidiano, com a realidade social.

Para que tudo faça sentido para o leitor, há a necessidade de ter uma significação na vida, para que o texto faça sentido e faça parte da vida do discente.

A informação retirada de um livro sem reflexão não fará sentido e dessa forma não se tornará conhecimento.

O conhecimento tem a finalidade de estruturar a vida cotidiana, fazendo sentido e modificando a realidade social. O leitor deve ser protagonista das suas leituras e reflexões.

4 CONCLUSÃO

Com isso, conclui-se que há uma ponte escola-família no quesito leitura. A escola tendo condições e acesso às informações passará isso aos pais e tutores das crianças, ainda que estes apresentem uma realidade precária, e assim, dentro de casa, ajudarão na inserção de leitura dos pequenos. Como dito anteriormente, atualmente as mídias sociais disseminam ideias falsas e errôneas, sendo importante apresentar e falar sobre isso desde o começo aos filhos e discentes para que haja o desejo da parte deles de saber a realidade, dando assim abertura a textos e reflexões. Cabe aos mais preparados intelectualmente reforçar a importância de ter conhecimento, criticidade e consciência, deixando claro que isso vai muito além do mundo tecnológico, deixando-os com um bom repertório, tanto de conteúdo quanto de vocabulário, para debates e discussões, além de apresentar os deveres e direitos de cada um.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Liliana S. Produção de leitura na escola: por trabalho de efetiva interpretação do texto literário nas Séries Iniciais. Ijuí: Unijuí, 2001.

ROBERTO, Michele Aparecida da Rocha; SANTIAGO, Gilberto da Silva; FERREIRA, Geraldo Generoso. A leitura na Educação Infantil: uma prática plural. *Revista Educação Pública*, v. 20, nº 40, 20 de outubro de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/40/a-leitura-na-educacao-infantil-uma-pratica-plural>

SIMEONI, Cauãna. A importância da leitura nos anos iniciais. Web Artigos, 2017. Disponível em: <https://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-da-leitura-nos-anos-iniciais/152056#:~:text=Conforme%20Gon%C3%A7alves%20%282013%29%2C%20a%20leitura%20para%20os%20anos,aprendizagens%2C%20possibilita%20o%20fortalecimento%20de%20ideias%20e%20a%20C3%A7%C3%B5es%2C%20>

Acesso em: 01 de abril de 2022.

<https://escoladisruptivas.com.br>. Acesso em :11 de abril de 2022.

<https://meuartigo.br/brasilecola.uol.com.br>. Acesso em 11 de abril de 2022.

<https://www.nucleodoconhecimento.com.br>. Acesso em :03 de abril de 2022

ANEXOS